



Política de Engajamento (05-09)

Janeiro/2026

Política de Engajamento

Janeiro/2026



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ESCOPO DE APLICAÇÃO	3
3. RELAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS.....	4
4. TIPOS DE ENGAJAMENTO	6
ENGAJAMENTO INDIVIDUAL.....	7
ENGAJAMENTO COLETIVO	7
7. CONFLITO DE INTERESSES	13
8. TRANSPARÊNCIA	14
9. GOVERNANÇA	15
10. VIOLAÇÃO	15
11. VIGÊNCIA E REVISÕES	16
Anexo I: Glossário	17
Anexo II: Normas de referência	18

Política de Engajamento

Janeiro/2026



1. INTRODUÇÃO

No âmbito de suas atividades, a Santander Asset Management (“SAM”) tem o dever fiduciário de atuar no melhor interesse de seus investidores. Em linha com padrões de mercado, e para cumprir esse objetivo, um dos aspectos que a SAM considera é o exercício de atividades de engajamento ou diálogo com as companhias em que a SAM investe, assim como com outras partes (governos, reguladores, outras gestoras etc.).

O objetivo dessa política é descrever os princípios seguidos pela SAM em relação às atividades de engajamento nas questões ambientais, sociais e de governança corporativa (“ESG”) com as companhias que investe ou que tem interesse em investir, assim como outras partes, seja de forma individual ou por meio de iniciativas de engajamento coletivo (colaborativo).

Um diálogo construtivo de investidores com as companhias influencia as suas atividades e comportamentos, e pode ajudar a melhorar sua transparência e gestão nas questões ESG, que podem ser relevantes para a avaliação dos ativos nos quais a SAM investe e para uma gestão adequada dos riscos.. Em alguns casos, a SAM considera que o processo de engajamento é a melhor forma de promover mudanças nas companhias, do que optar pela estratégia de desinvestimento. Os princípios e as orientações descritas nessa política estão alinhados com esse foco e são fundamentais para garantir o desempenho a longo prazo de ativos administrados pela SAM e para contribuir para a criação de valor para os clientes e a sociedade em geral.

A SAM tem como objetivo seguir fomentando e aumentando a sua participação em atividades de engajamento a fim de promover maior transparência e melhor desempenho das companhias em relação aos temas ESG, impulsionando o desenvolvimento da sustentabilidade por meio do diálogo com outras partes, tais como reguladores e a comunidade de investimentos.

As diretrizes apresentadas abaixo refletem a abordagem geral da SAM em relação ao engajamento. No entanto, cada caso é avaliado individualmente, levando em consideração as regulamentações aplicáveis, as circunstâncias do emissor e o dever fiduciário de agir no melhor interesse financeiro dos investidores.

2. ESCOPO DE APLICAÇÃO

Esta política se aplica a empresas listadas e não listadas presentes (ou que potencialmente estarão presentes) em instrumentos de renda variável e de renda fixa da SAM, bem como a entidades governamentais presentes em emissões soberanas, em todos os setores e países nos quais a SAM investe, selecionados de acordo com os critérios definidos nesta política.

No caso de investimentos em fundos de terceiros, a SAM realiza uma análise das capacidades de engajamento e voto do gestor do fundo.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Para produtos ilíquidos/alternativos, o exercício de engajamento com os emissores incluídos nesses portfólios deve ser sujeito a uma análise individual para cada fundo. A equipe de Investimentos Alternativos analisará para cada um dos veículos a aplicação desta política, os órgãos de governança a serem seguidos e o fluxo operacional, de acordo com os princípios descritos nesta política.

Além disso, esta política inclui o envolvimento com outras partes, como reguladores e associações setoriais.

A SAM Brasil é responsável por preparar e aprovar os regulamentos internos que permitam a aplicação, em seu âmbito, das disposições contidas nesta política em seus respectivos órgãos de governança, com as adaptações que, quando apropriado, sejam estritamente essenciais para torná-los compatíveis e cumprir com regulamentos, requisitos regulatórios ou de supervisão locais.

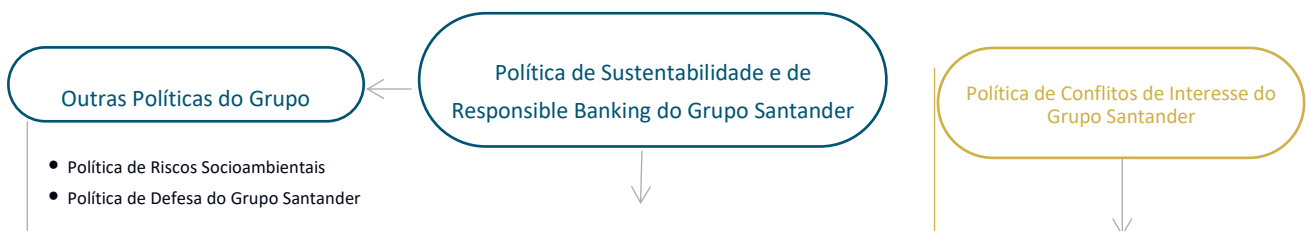
As aprovações de tais regulamentos internos locais devem ser validados pela Área de Risco e Compliance da SAM em nível global, após revisão em conjunto com a equipe Global SRI da SAM, para garantir a consistência com o sistema regulatório e de governança interna da SAM.

3. RELAÇÃO COM OUTRAS POLÍTICAS

A SAM acompanha os emissores nos quais investe para proteger os interesses de seus clientes, promover a criação de valor a longo prazo, gerenciar riscos e fomentar uma boa governança. Nesse sentido, a SAM está ciente de que certas atividades de investimento podem causar impactos nos fatores de sustentabilidade e busca minimizá-los, sempre que possível, por meio das estratégias de integração de fatores ambientais, sociais e de governança contidas nas políticas da SAM, incluindo o processo de atividades de diálogo conforme definido nesta política.

Esta política baseia-se nos regulamentos aplicáveis em cada caso e inspira-se em convenções, protocolos e códigos de conduta internacionais reconhecidos, que servem de orientação para reforçar a qualidade e a consistência da nossa abordagem¹.

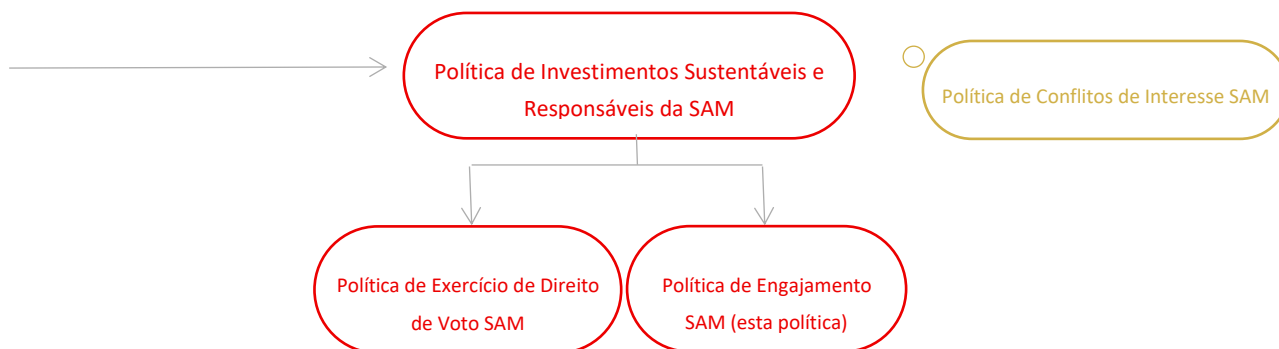
Adicionalmente, esta política é complementada por outras políticas da SAM e do Grupo Santander, de acordo com o seguinte esquema:



¹ Mais informações no Anexo

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Política de Engajamento

Janeiro/2026



4. TIPOS DE ENGAJAMENTO

O engajamento consiste em processo de diálogo construtivo entre a SAM e terceira parte para melhorar a gestão dos riscos vinculados a aspectos ESG e aproveitar as oportunidades associadas aos desafios de sustentabilidade.

Há diferentes formas de engajamento, dependendo do interlocutor, da abordagem e do tema ou objetivos do engajamento:

:

Interlocutor	Tipo de engajamento	Objetivo
• Companhias • Governos/agências supranacionais • Reguladores • Associações setoriais • Gestoras • Outros	• Individual • Colaborativo	• Transparência e desempenho ESG • Temático • Controvérsias • Assembleia de acionistas • Orientação em planos estratégicos de sustentabilidade • Principal Adverse Impacts (quando aplicável) • Outros

Tipos de Interlocutores

A SAM realiza atividades de engajamento com diferentes interlocutores em função das necessidades identificadas em cada momento.

A tabela a seguir descreve as atividades do SAM com cada um deles:

Interlocutor	Principais atividades de engajamento
Companhias	• Engajamento com emissores em que a SAM investe para entender e conhecer o desempenho em assuntos ESG e/ou promover melhores práticas. Este pode incluir diálogos sobre o desempenho geral dos emissores ou engajamento sobre temáticas específicas (mudanças climáticas, controvérsias etc.)
Governos/agências	
Reguladores	• Engajamento através de consultas públicas, grupos de trabalho, cartas etc. com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento regulatório, incorporando a perspectiva da indústria na concepção e implementação da regulamentação, e promovendo estruturas que aprimorem a transparência, bem como a gestão de riscos e oportunidades relevantes para o desempenho sustentável das empresas. • .
Associações setoriais	• Engajamento através da participação em grupos de trabalho de associações para promover melhores práticas, fomentar e compartilhar o conhecimento sobre sustentabilidade corporativa.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Gestoras	Engajamento com as gestoras para conhecer suas práticas sobre investimento responsável e compartilhar conhecimento sobre a aplicação de novas regulamentações, desenvolvimento de melhores práticas etc.
Outros	Engajamento com qualquer outra parte em que SAM tenha identificado a necessidade de dialogar para cumprir seu dever fiduciário.

Abordagens para o processo de engajamento: individual e coletivo (ou colaborativo)

Há duas abordagens de engajamento consideradas pela SAM: o engajamento individual com a companhia e o engajamento coletivo (ou colaborativo) através de iniciativas que reúnam diversos investidores.

Engajamento individual

Neste caso, a SAM se comunica diretamente com o emissor por meio de diferentes canais (e-mail, telefone, reuniões presenciais etc.). Antes do contato com o emissor, é estabelecido um plano de engajamento no qual os objetivos a serem alcançados são definidos, com seus respectivos indicadores-chave de desempenho (se aplicável), bem como um cronograma proposto.

Para as empresas, o contato é feito através da área de relações com investidores. No entanto, pode-se contatar também outras áreas ou pessoas da organização que sejam consideradas apropriadas para tratar dos aspectos em questão. Para fundos de terceiros, a comunicação é geralmente feita diretamente entre a SAM e o gestor do fundo. Pode ocorrer que o próprio emissor entre em contato proativamente com a SAM com o objetivo de estabelecer um diálogo. Nesse caso, a SAM avalia a conveniência desse engajamento com base nos critérios de priorização definidos nesta política, bem como na disponibilidade de recursos da SAM, para decidir se é possível realizar a atividade de engajamento dentro do Plano de Engajamento.

Engajamento coletivo

Neste tipo de engajamento, a SAM colabora conjuntamente com outros investidores por meio de iniciativas com diferentes formatos: cartas abertas sobre um determinado tópico ou setor, cartas dirigidas ao conselho ou à administração de certas empresas, grupos de trabalho, iniciativas de diálogo bilateral entre investidores e empresas, interação com reguladores no desenvolvimento de regulamentações para a promoção de investimentos socialmente responsáveis etc.

O engajamento colaborativo é preferível quando há um consenso entre vários investidores para agir sobre uma questão específica. Com isso, um impacto maior é alcançado de forma mais eficiente, entrando em contato com um maior número de empresas e exigindo menos esforço por parte delas, pois não precisam satisfazer separadamente os requisitos dos diferentes investidores.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



O engajamento com governos, agências soberanas ou reguladores ocorre por meio da participação em consultas ou grupos de trabalho e fornecendo feedback sobre regulamentações em questões ESG, com o objetivo de trazer a perspectiva da indústria sobre transparência e gestão de riscos, se for considerado apropriado e em linha com os padrões de integridade e transparência da SAM. Em geral, é realizado por meio de associações setoriais ou pela equipe de Políticas Públicas do Grupo Santander.

Os objetivos das atividades de engajamento, seja individual ou colaborativa, podem ser diferentes em cada caso. Esses objetivos podem ser direcionados no aprimoramento dos relatórios de sustentabilidade das companhias, na promoção de melhorias nas estratégias e na gestão de riscos ESG, no desempenho de algum aspecto específico ou no melhor entendimento sobre assuntos controversos. O engajamento se baseia no conceito de materialidade, com foco nos aspectos relevantes de cada setor ou companhia.

As interações devem ser registradas, para que se monitore o andamento do processo de engajamento e se avalie os resultados e a realização dos objetivos definidos. Os resultados desse processo são compartilhados com os analistas e gestores, para que possam incorporar essas informações às suas decisões de investimentos. Além disso, esses processos podem ser considerados na definição de voto, conforme Política de Direito de Voto SAM Brasil.

Em certas ocasiões, e para alguns engajamentos específicos, a SAM pode utilizar os serviços de fornecedores externos para realizar exercícios de engajamento colaborativo. Esses fornecedores atuam coletivamente em nome de todos os seus clientes.

Tipos de engajamento por tema/objetivo

Os processos de engajamento podem ter diferentes objetivos, dependendo das necessidades de cada caso. As atividades de engajamento têm uma abordagem setorial clara e são baseadas no conceito de materialidade, pois a SAM foca nos aspectos mais relevantes para cada setor. Além disso, os processos de engajamento podem abranger vários tópicos, nos casos em que vários objetivos convergem ao mesmo tempo.

De acordo com os requisitos regulatórios e compromissos voluntários adquiridos pela SAM, os objetivos mais frequentes para os quais a SAM se engaja são os seguintes:

Tema	Objetivos
Transparência e desempenho ESG	- Promover maior transparência e disponibilidade de informações relevantes, incluindo fatores ESG, para permitir uma avaliação adequada de riscos e oportunidades. - Contribuir para melhorar o desempenho ESG dos emissores com base na metodologia própria de score ESG desenvolvida pela SAM.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Temático	Estabelecer ações de engajamento com emissores em questões específicas do setor que podem afetar o desempenho de longo prazo dos emissores, como gestão de riscos climáticos, biodiversidade ou determinadas questões sociais e de governança.
Controvérsias	- Analisar como as entidades emissoras potencialmente expostas a controvérsias significativas ou violações regulatórias gerenciam os riscos. - Promover a conformidade dos emissores com os requisitos legais de cada jurisdição e com os requisitos decorrentes dos padrões de mercado e políticas da SAM.
Assembleias de acionistas	- Coletar informações adicionais sobre o desempenho das empresas antes das assembleias de acionistas e garantir que as decisões de votação sejam baseadas em informações completas e relevantes, alinhadas com a Política de Proxy Voting da SAM. - Comunicar de forma transparente, quando apropriado, os critérios que orientam as decisões de voto pretendidas pela SAM, em conformidade com as políticas aplicáveis.
Orientação sobre planos estratégicos de sustentabilidade	- Compartilhar as nossas perspectivas sobre planos estratégicos, incluindo aspectos ESG que possam ser relevantes para a criação de valor sustentável. . - Fortalecer o entendimento sobre os planos ESG das empresas e promover a ideia de que eles refletem uma gestão adequada de riscos e oportunidades e estão alinhados com as melhores práticas.
Principal Adverse Impacts (PAIs)	Estabelecer ações de diálogo com empresas, gestores terceirizados e entidades soberanas/supranacionais para fortalecer a gestão de indicadores dos "Principal Adverse Impacts" (PAIs) incluindo aspectos ambientais, sociais e de governança.

Os processos de engajamento são altamente exigentes em termo de recursos, portanto nem todos os engajamentos podem ter o mesmo nível de envolvimento das equipes da SAM. Neste sentido, a SAM procura combinar diferentes abordagens, procurando sempre utilizar tempo e recursos da forma mais eficiente e útil para cumprir os compromissos assumidos. A SAM diferencia os seus compromissos por nível de envolvimento Alto, Médio e Baixo.

Ao longo dos engajamentos, alguns temas ESG que a SAM pode se atentar são:

 Fatores ambientais	 Fatores sociais	 Fatores de governança
Podem se referir a emissões de gases de efeito estufa (GEE), pegada de carbono, intensidade de GEE, exposição a empresas do setor de combustíveis fósseis, produção e consumo de energia não renovável, atividades com	Podem abranger questões relacionadas ao local de trabalho, normas trabalhistas, gestão de talentos ou gap salarial, bem como questões relacionadas às comunidades locais ou ao respeito	Podem incluir questões relacionadas à cultura ética e integridade, composição do conselho de administração (independência, diversidade, liderança), política de remuneração, direitos dos

Política de Engajamento

Janeiro/2026



impacto em áreas sensíveis de biodiversidade, emissões de efluentes líquidos, resíduos perigosos, entre outros.

pelos direitos humanos, entre outros.

acionistas ou violações de normas internacionais, como o Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da OCDE, entre outros.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



5. PROCESSO DE ENGAJAMENTO E ESCALONAMENTO

Este processo começa quando o SAM identifica a necessidade de engajamento, o que pode ocorrer em qualquer época do ano.



Cada uma das fases envolve as seguintes atividades:

1. Priorização das atividades: De acordo com os critérios definidos nesta política.
2. Definição do plano de engajamento: SAM define os objetivos, tarefas e cronograma.
3. Diálogo e acompanhamento: Uma vez definido o plano, ocorrem as atividades de diálogo propriamente ditas e o monitoramento das tarefas definidas e do alcance dos objetivos.
4. Avaliação de conformidade e próximos passos: Na fase final, é realizada uma análise do atingimento dos objetivos. Podem ocorrer os seguintes casos:
 - Os objetivos foram alcançados. Nesse caso, o engajamento é encerrado.
 - Os objetivos não foram alcançados, mas são alcançáveis em um prazo mais longo. Nesse caso, o SAM pode optar por continuar com o engajamento.
 - Os objetivos não foram alcançados e não se espera que sejam alcançados. Nesses casos, é escolhido um processo de escalonamento para tentar alcançar os objetivos.

A equipe ESG monitora as diferentes interações, avalia o grau de atingimento dos objetivos definidos nos engajamentos e os registra nas ferramentas de gestão interna. Em seguida, os resultados dos processos de engajamento são compartilhados com analistas e gestores de portfólio, permitindo que eles incorporem essas informações em suas decisões de investimento.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Processo de escalonamento

A SAM acredita que um diálogo construtivo com os emissores é mais eficaz do que os excluir do nosso universo de investimentos. No entanto, nos casos em que o emissor não fornecer uma resposta satisfatória, a SAM poderá considerar a aplicação de um processo de escalonamento, de forma proporcional e sempre dentro do âmbito de sua responsabilidade fiduciária. Na SAM, a falta de resposta e reação do emissor durante a atividade de engajamento pode levar a medidas adicionais, tais como:

- A escalada dos objetivos de engajamento para a gestão ou conselho de administração do emissor nos casos em que os objetivos não são alcançados através de interações anteriores com as equipes da empresa.
- O compromisso da SAM com iniciativas de engajamento colaborativo para combinar apoio entre os investidores.
- Votar contra certos itens das assembleias de acionistas, por exemplo: Eleição de membros do conselho, aprovação de relatórios ou avaliação do apoio dos acionistas/apresentação de resoluções, onde possível e considerado apropriado.
- A redução da posição no emissor e, eventualmente, o desinvestimento.

6. PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENGAJAMENTO

A SAM definiu um plano de engajamento e uma estrutura de priorização que são periodicamente revisados com o objetivo de realizar atividades de engajamento de acordo com os compromissos da SAM da maneira mais eficiente possível e sempre seguindo normas internacionais e diretrizes de melhores práticas em questões ambientais, sociais e de governança.

A estrutura de priorização para atividades de engajamento visa selecionar aquelas que têm maior relevância e geram maior impacto. Em geral, o engajamento com emissores que estão no portfólio de produtos ESG será priorizado, nos quais o desempenho ESG das empresas é decisivo para a tomada de decisões de investimento. No entanto, também é considerado o engajamento com empresas nas quais a SAM investe por meio de outros produtos não-ESG. Além disso, atividades de engajamento colaborativo com foco em um aspecto específico de ESG podem se aplicar a empresas nas quais a SAM investe tanto por meio de produtos ESG quanto não-ESG.

Além disso, para a priorização, a SAM leva em conta diferentes aspectos, como o interesse no investimento por parte dos gestores, a exposição do emissor nos portfólios da SAM, os setores ou mercados específicos particularmente expostos a riscos e oportunidades ESG, bem como empresas cujo desempenho nessas áreas pode influenciar significativamente seu perfil de risco ou a criação de valor sustentável, entre outros fatores.

Nesse sentido, definimos um foco em mudanças climáticas. Em linha com nosso compromisso Net Zero, como membros da *Net Zero Asset Management Initiative*, o time ESG Global da SAM tem um plano de engajamento de questões climáticas específico que leva em consideração o grau de alinhamento das empresas com objetivos e metas

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Net Zero , a fim de avaliar a robustez de suas estratégias de transição e seu alinhamento com as práticas de mercado reconhecidas.

Para atividades de engajamento colaborativo, a SAM define suas prioridades com base em diferentes aspectos, como:

- Se a iniciativa foca em um aspecto ou setor relevante para a SAM.
- Se a iniciativa se aplica a uma geografia onde a SAM opera.
- Se a SAM atende aos requisitos de recursos da iniciativa.
- Se a iniciativa está alinhada com a estratégia global de sustentabilidade do Grupo Santander.

7. CONFLITO DE INTERESSES

As atividades de engajamento podem, em determinadas situações, levar a conflitos de interesse da SAM e de seus clientes.

O Grupo Santander possui políticas e procedimentos para gerenciar possíveis conflitos de interesses de forma a proteger os interesses de todos os clientes. Quando possíveis conflitos são identificados, a SAM se compromete a garantir que sejam gerenciados de maneira justa e efetiva para evitar que esses conflitos prejudiquem os interesses de nossos clientes.

No caso de conflito de interesses, será aplicado o disposto nessa Política, bem como o disposto na Política de Direito de Voto da SAM Brasil e na Política de Conflito de Interesses da SAM Brasil.

Esta atividade está sujeita e devem ser cumpridas as disposições sobre uso de informações privilegiadas nas normas internas da SAM e de acordo com a regulação local.

Adicionalmente, a SAM segue as seguintes premissas para evitar ou solucionar possíveis conflitos de interesses:

- Dispor a presente Política de Engajamento alinhada às melhores práticas e submetê-la a revisões periódicas.
- As atividades de engajamento são exercidas no melhor interesse dos clientes para proteger e adicionar valor a longo prazo de suas participações.
- SAM conta com uma estrutura organizacional adequada que garante que suas equipes atuem de forma independente e neutra em suas responsabilidades. Há separação funcional, hierárquica e física da gestora de recursos de outras entidades do Grupo Santander, com barreiras de informação que impedem ou controlam o fluxo de informações, assim como áreas distintas para impedir o fluxo de informação privilegiada ou não pública (Chinese Wall) entre as entidades do Grupo Santander.
- Há uma estrutura de governança interna, com comitês que discutem e definem soluções a possíveis conflitos de interesses.
- Os conflitos de interesses que não possam ser prevenidos ou solucionados devem ser escalados para a alta direção.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



8. TRANSPARÊNCIA

A SAM espera que as companhias comuniquem os aspectos ESG relevantes para o seu modelo de negócio e que podem influenciar substancialmente as análises e tomada de decisão dos investidores e outras partes interessadas. Espera também das companhias uma postura aberta ao diálogo e à colaboração.

A SAM deve se comunicar de forma clara, direta e transparente com as companhias nas quais realiza suas atividades de engajamento, assim como os demais investidores nas iniciativas de engajamento coletivo. As bases que definem as atividades de engajamento da SAM estão acessíveis para qualquer parte interessada por meio dessa política que se encontra disponível publicamente no seu website.

Da mesma forma, a SAM cumpre com as exigências requeridas legalmente em relação ao reporte e resultados de suas atividades de engajamento.

Além disso, a SAM tem participação em diversas associações e fóruns, bem como eventos (grupos de trabalho, comissões, entre outros), com o objetivo de compartilhar conhecimento e contribuir para uma maior transparência e práticas de investimento responsáveis.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



9. GOVERNANÇA

As atividades de engajamento são realizadas por meio da colaboração de diversas áreas na SAM, sendo lideradas pela equipe ESG.

Equipe ESG

Essa equipe coordena as atividades de engajamento e avalia o desempenho ESG das companhias e, para tanto, fornece as informações necessárias para identificar as empresas que tenham um desempenho ESG baixo ou que não tenham o rating ESG. Essa informação é utilizada para definir a priorização do engajamento. Essa equipe atua em colaboração com os gestores e analistas (que também têm participação nesse processo) e lidera as atividades de engajamento, encarregando-se de definir o Plano de Engajamento.

As demais instâncias de responsabilidade global são definidas nas políticas globais da SAM de engajamento e voto. A Equipe ESG participa desses fóruns, quando solicitado.

10. VIOLAÇÃO

O descumprimento desta política pode resultar em infrações perante os Reguladores e/ou Autorreguladores, sujeitando o colaborador às ações disciplinares cabíveis, além das penalidades previstas em lei.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



11. VIGÊNCIA E REVISÕES

O presente documento entra em vigor na data de sua publicação e será revisado no período máximo de um ano ou havendo necessidade anterior, o que for menor, para que o documento permaneça sempre atualizado.

CONTROLE DE ALTERAÇÕES	
Histórico de Publicações	Alterações
Maio 2020	Publicação inicial
Agosto 2022	Revisão periódica
Agosto 2023	Revisão periódica
Agosto 2024	Revisão periódica
Julho 2025	Revisão de conteúdo – “Tipos de engajamento”
Janeiro 2026	Revisão periódica

CONTATOS	
Área	E-mail
ESG	assetesg@santanderam.com

Diretoria Responsável: Asset Management

Área Responsável: ESG

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Anexo I: Glossário

Investimento sustentável e responsável (ISR): Modalidade de investimento que aplica critérios financeiros e extrafinanceiros nos processos de análise e tomada de decisão.

Critérios ESG: Critérios ambientais, sociais e de governança corporativa.

Direito de Voto: O direito dos acionistas de votar nas assembleias gerais de acionistas sobre assuntos de política corporativa, incluindo decisões sobre a composição do conselho de administração, a implementação de ações corporativas, a realização de mudanças substanciais nas operações da empresa etc.

Engajamento: Refere-se ao processo pelo qual o investidor estabelece um diálogo construtivo com as empresas investidas, com o objetivo de obter uma compreensão mais profunda de seu desempenho, práticas e políticas – incluindo aquelas relacionadas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) – e incentivar a transparência e a gestão adequada de riscos relevantes. O termo "engajamento" também pode se referir ao diálogo com outras partes interessadas relevantes.

Política de Engajamento

Janeiro/2026



Anexo II: Normas de referência

Esta política inspira-se em normas internacionais amplamente reconhecidas sobre investimento responsável, governança corporativa e sustentabilidade. As normas e os quadros de referência listados abaixo são indicativos e não exaustivos, e sua aplicação é adaptada às circunstâncias de cada mercado e às regulamentações vigentes em cada jurisdição.

- Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas
- Pacto Global da ONU.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas.
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.
- Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais.
- Convenções Fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT).
- Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção
- Códigos locais de governança corporativa (por exemplo, o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC e o Código Brasileiro de Stewardship)
- Princípios Globais de Gestão de Recursos da Rede Internacional de Governança Corporativa (ICGN)
- Princípios da OCDE sobre Governança Corporativa
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
- Acordos alcançados na COP21 Paris 2015 sobre mudanças climáticas.
- Iniciativa de Gestores de Ativos com Emissões Líquidas Zero (Net Zero Asset Managers Initiative)
- CA100+ (Climate Action 100+)
- Iniciativa de Engajamento com Emissões Líquidas Zero do IIGCC
- Recomendações da Força-Tarefa do Conselho de Estabilidade Financeira (FSB) sobre Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD)